Sabrina de Almeida - ELE

Tom: A
Intro: A7M D7M/9 A7M D7M/9

A7M D7M/9
Laiá, laiá, la, la, la, la, laiá

A7M D7M/9 A7M D7M/9
Sonhou com as alturas, a política, a paixão
A7M D7M/9 A7M D7M/9
Visionário batido nas vascas da escuridão
Bm7 Bm E E
Vila Boa fechara-se-lhe como um poente
Bm7 Bm E Eb D
As dobradiças seculares rangendo dolentes

Gb7/11 D7M/9 Gbm7/11 D7M/9
Para trás o púlpito, o Congresso, os discursos
Gb7/11 D7M/9 Gbm7/11
Adiante a vingança, a chacina, os apupos
Bm7 E E
No Sobrado, a caligrafia doida vai por cima
Bm7 Bm E E
Paredes sangram em riscos ? a literatura da chacina

A7M D7M/9 A7M D7M/9
Um mar de céu se desdobra na miragem da campina
A7M D7M/9 A7M D7M/9
Sob o pálio do dossel a poeira da neblina
Bm7 Bm E E
O campo pisoado, as trincheiras, os confins
Bm7 Bm E E
Enfiam-se as veredas pelo brejo sem fim

Dbm7 D7M/9
Orgulho e valor para os seus pósteros
Gbm7/11 D7M/9
Como dizia o filósofo, há homens que já nascem póstumos...

A7M D7M/9 A7M D7M/9
Laiá, laiá, la, la, la, la, laiá

A7M D7M/9 A7M D7M/9
Rolando dos picos outeiros, ao viés das vertentes
A7M D7M/9 A7M D7M/9
No releixo dos abismos, volta o Homem com mais gente
Bm7 Bm E E
A cintura dos cerros, os penhascos ao derredor
Bm7 Bm E E
Galga ao cavalo os abismos entalado com seu nó

[Solo] Am G C D Em D D
Am G C D Em D D

Em7 C Em7 C
Palco da morte e do desforço, a vindita de um vulcão

Em7 C Em7 C
Abre o círculo formidável das trincheiras em espaldão
Am Am D D
O recontro faz-se breve, mortos os reféns no Sobrado
Am Am D D
Atados ao mesmo tronco, partem Nove p?outro lado

A7M D7M/9 A7M D7M/9
Da fazenda selvagem, nos confins do Buracão
A7M D7M/9 A7M D7M/9
Chega tarde a manobra, batem em fuga, solidão!
Bm7 Bm E E
Uma chuva fina marca o término da estação
Bm7 Bm E E
Os poderes desfecharam todo o golpe da ilusão

Dbm7 D7M/9
Orgulho e valor para os seus pósteros
Gbm7/11 D7M/9
Como dizia o filósofo, há homens que já nascem póstumos...

A7M D7M/9 A7M D7M/9
Adeus aos anelos, às glórias, aos amores
A7M D7M/9 A7M D7M/9
Cai brilhando como sol lá na fímbria dos pendores
Bm7 Bm E E
A Bahia lhe quer mais, em Barreiras é Prefeito
Bm7 Bm E E
A Anápolis deu o nome, Dianópolis foi seu leito

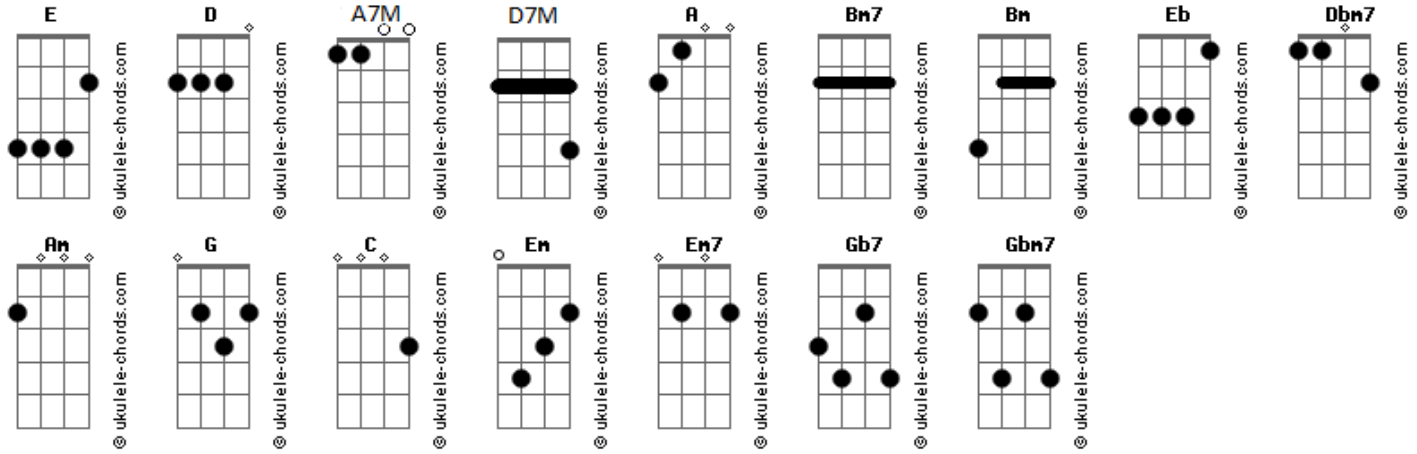
Gb7/11 D7M/9 Gbm7/11 D7M/9
À Terra das Dianas também nomeou, foi prefeito honrado
Gb7/11 D7M/9 Gbm7/11 D7M/9
Foi três vezes deputado, noutras duas depurado
Bm7 Bm E E
Candidatou-se à história, em belo aprumo foi eleito
Bm7 Bm E E
Parece ter vindo ao mundo como um ser que nasce feito

A7M D7M/9 A7M D7M/9
Distribuído em praça pública, como semente de multidões
A7M D7M/9 A7M D7M/9
Biografado para o mundo, sem as jaças das paixões
Bm7 Bm E E
Fez-se o bronze encarnando a estátua viva da história
Bm7 Bm E E
Foi Juiz e advogado insculpido em suas Memórias

Dbm7 D7M/9
Orgulho e valor para os seus pósteros
Gbm7/11 D7M/9
Como dizia o filósofo, há homens que já nascem póstumos...

A7M D7M/9
Laiá, laiá, la, la, la, la, laiá

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br